

Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Empresa de Mecanização Rural S.A.

31 de dezembro de 2020
com Relatório do Auditor Independente

Comentário da Administração

Empresa de Mecanização Rural S.A. Exercício de 2020

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Empresa de Mecanização Rural S.A. (controladora) e da Empresa de Mecanização Rural S.A. e suas controladas (consolidado, doravante “Grupo”), atendendo às exigências dos CPCs aplicáveis às suas movimentações, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, acompanhadas do relatório dos auditores independentes.

O Grupo tem como missão fornecer produtos com qualidade superior, sempre visando a satisfação dos clientes e respeitando o meio ambiente. Estes pilares sustentam nosso compromisso empresarial e posicionam a marca Ferroeste como uma das empresas mais respeitadas no setor.

Na controlada CBF Industria de Gusa S/A, apesar das dificuldades que vem enfrentando no abastecimento de minério de ferro desde o início de 2019, ocasionado pelo incidente de Brumadinho, o Grupo Ferroeste projeta aumentar a produtividade de ferro gusa e espera se manter como um importante player no mercado de ferro gusa nodular.

Em suas coligadas Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda. e Veredas Agro Ltda., o Grupo Ferroeste projeta otimizar a produção de álcool hidratado, objetivando atingir volume, compatível ao seu equilíbrio operacional, considerando os investimentos em equipamentos de irrigação, de forma a ter um incremento na produtividade de cana por hectare, superior aos realizados até o momento.

O Grupo mantém a parceria em projetos imobiliários, sendo um localizado na cidade de Contagem-MG, bairro Cidade Industrial, em operação realizada com a construtora Direcional Engenharia S.A., outro localizado em Viana-ES, em operação realizada com a LOG Commercial Properties e Participações S.A. e outros nos estados de Minas Gerais e Bahia, em suas coligadas Ferroeste Industrial Ltda. e G5 Agropecuária Ltda.

A Empresa de Mecanização Rural S.A. agradece a todos os clientes, fornecedores, parceiros em geral e, especialmente, aos nossos colaboradores, que contribuíram para alcançarmos os resultados de 2020. Aproveitamos também para reforçar que, com dedicação, muito trabalho e perseverança, continuaremos a evolução da empresa e contribuiremos para o desenvolvimento sustentável da região onde atuamos.

A Administração

Empresa de Mecanização Rural S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas.....	1
Demonstrações contábeis individuais e consolidadas	
Balancos patrimoniais.....	5
Demonstrações dos resultados.....	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	10
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas	11

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos
Administradores e Acionistas da
Empresa de Mecanização Rural S.A.
Belo Horizonte - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Empresa de Mecanização Rural S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Empresa de Mecanização Rural S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 05 de abril de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6


Tomás L. A. Menezes
CRC-1MG090648/O-0

Empresa de Mecanização Rural S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalente de caixa	4	30.716	11	81.466	4.138
Contas a receber de clientes	5	427	165	43.370	36.898
Estoques	6	8.100	8100	148.464	114.685
Ativo biológico	9	-	-	1.529	4.024
Impostos a recuperar	7	-	-	23.648	28.622
Adiantamentos		39	6	8.955	9.181
Dividendos a receber	8	15.647	-	-	-
Despesas antecipadas		37	38	317	262
Outras contas a receber		-	-	455	48
		54.966	8.320	308.204	197.858
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber de clientes	5	-	-	2.558	2.530
Impostos a recuperar	7	-	-	16.024	13.717
Partes relacionadas	8	479	229.080	1.481	219.429
Tributos diferidos	20	-	-	4.581	7.167
Depósitos judiciais		4	4	1.836	1.826
Outras contas a receber		-	-	129	145
		483	229.084	26.609	244.814
Ativo biológico					
Investimentos	10	460.444	484.581	4.464	4.167
Imobilizado	11	46.746	45.459	418.571	402.321
Ativo de direito de uso		-	-	1.066	1.231
Intangível		1.371	636	2.228	1.518
		508.561	530.676	501.885	510.542
		509.044	759.760	528.494	755.356
Total do ativo					
		564.010	768.080	836.698	953.214

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	12	1.085	1.993	43.843	44.939
Arrendamento		-	-	784	448
Empréstimos e financiamentos	13	447	6.191	23.271	21.903
Adiantamento de contrato de câmbio	14	-	-	45.978	38.569
Adiantamentos de clientes	15	-	10	15.549	8.411
Obrigações sociais		214	122	7.781	7.888
Obrigações tributárias	17	252	135	12.995	4.157
Dividendos a pagar		4.061	2.686	4.061	2.715
Parcelamento de impostos		-	41	7.046	2.913
Outras contas a pagar		-	21	-	23
		6.059	11.199	161.308	131.966
Não circulante					
Fornecedores	12	-	-	57.929	91.357
Arrendamento		-	-	361	1.471
Empréstimos e financiamentos	13	-	167	63.291	64.110
Parcelamento de impostos		-	-	7.274	14.383
Partes relacionadas	8	97.113	194.660	567	57
Tributos diferidos	20	12.186	12.186	75.781	78.728
Comissão de agentes de exportação	16	-	-	12.165	14.589
Provisão para riscos	18	-	-	2.945	4.252
Outras contas a pagar		-	-	592	159
		109.299	207.013	220.905	269.106
Patrimônio líquido					
Capital social	19	111.103	280.866	111.103	280.866
Ajuste de avaliação patrimonial		153.500	156.134	153.500	156.134
Reservas de lucros		184.049	112.868	184.049	112.868
		448.652	549.868	448.652	549.868
Participação dos não controladores e outros		-	-	5.833	2.274
Total do patrimônio líquido		448.652	549.868	454.485	552.142
Total do passivo e do patrimônio líquido		564.010	768.080	836.698	953.214

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Empresa de Mecanização Rural S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Receita líquida de vendas	21	2.171	2.892	426.098	415.738
Custo dos produtos vendidos	22			(257.229)	(288.191)
Lucro bruto		2.171	2.892	168.869	127.547
Despesas com vendas	22	-	(6)	(14.882)	(15.789)
Despesas gerais administrativas	22	(254)	(317)	(32.844)	(39.526)
Outras receitas (despesas) operacionais	22	122	(5)	7.319	1.317
Resultado de equivalência patrimonial	10	79.815	43.733	-	-
Ganho sobre ativo biológico	9			(4.598)	5.993
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		81.854	46.297	123.864	79.542
Receitas financeiras	23	107	42	2.238	2.061
Despesas financeiras	23	(1.117)	(1.461)	(12.093)	(22.037)
Variações cambiais líquidas	23	-	-	(14.259)	(6.315)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		80.844	44.878	99.750	53.251
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente		(299)	(320)	(17.746)	(8.579)
Diferido		-	-	343	253
Lucro líquido do exercício		80.545	44.558	82.347	44.925
Atribuível aos acionistas controladores		-	-	80.545	44.558
Atribuível aos acionistas não controladores e outros		-	-	1.802	367

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Empresa de Mecanização Rural S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Lucro líquido do exercício	80.545	44.558	82.347	44.925
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total dos resultados abrangentes do exercício	80.545	44.558	82.347	44.925

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Empresa de Mecanização Rural S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Capital Social	Ajuste de avaliação patrimonial	Legal	Garantia operacional	Lucros a realizar	Lucros acumulados	Total	Participação de não controladores e outros	Total
Saldo em 31 de dezembro 2018	280.866	156.958	4.521	55.065	11.637	-	509.047	1.793	510.840
Adiantamento para aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	114	114
Constituição de reserva	-	1.409	-	-	-	-	1.409	-	1.409
Realização de reserva	-	(2.233)	-	-	-	2.233	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(4.321)	-	(4.321)	-	(4.321)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	44.558	44.558	367	44.925
Destinações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	2.228	-	-	(2.228)	-	-	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	-	(825)	(825)	-	(825)
Reserva de lucro a realizar	-	-	-	-	3.631	(3.631)	-	-	-
Reserva de garantia operacional	-	-	-	40.107	-	(40.107)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	280.866	156.134	6.749	95.172	10.947	-	549.868	2.274	552.142
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	1.586	1.586
Incorporação	237	-	-	-	-	-	237	-	237
Redução de capital	(170.000)	-	-	-	-	-	(170.000)	-	(170.000)
Realização de reserva	-	(2.634)	-	-	-	2.634	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(7.315)	(4.052)	(11.367)	-	(11.367)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	80.545	80.545	1.802	82.347
Destinações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	4.027	-	-	(4.027)	-	-	-
Dividendos prioritários fixos (ações PN)	-	-	-	-	-	(631)	(631)	-	(631)
Reserva garantia operacional	-	-	-	74.469	-	(74.469)	-	-	-
Outros movimentos de minoritários	-	-	-	-	-	-	-	171	171
Saldo em 31 de dezembro de 2020	111.103	153.500	10.776	169.641	3.632	-	448.652	5.833	454.485

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Empresa de Mecanização Rural S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Resultado do exercício	80.545	44.558	80.545	44.558
Itens que não afetam caixa e equivalente de caixa				
Depreciação, amortização e exaustão	763	898	26.860	24.933
Exaustão ativo biológico	-	-	59.375	79.082
Variações monetárias cambiais líquidas	403	1.250	3.110	(2.958)
Avaliação a valor justo	-	-	4.598	(5.993)
Resultado da alienação de imobilizado, biológico e arrendamento	45	33	23.330	1.597
Tributos diferidos	-	-	(361)	474
Resultado da equivalência patrimonial	(79.815)	(45.142)	-	-
Provisões para contingências	-	-	(1.307)	(379)
Participação de não controladores	-	-	1.973	367
	1.941	1.597	198.223	141.681
(Aumento) redução de ativos operacionais				
Contas a receber de clientes	(231)	68	(6.208)	(13.213)
Estoques	-	-	(33.779)	(9.179)
Impostos a recuperar	-	-	2.667	(7.657)
Adiantamentos	(33)	88	226	(932)
Despesas antecipadas	1	162	(55)	95
Depósitos judiciais	-	-	21	(238)
Outras contas a receber	-	-	(391)	(31)
	(263)	318	(37.519)	(31.155)
Aumento (redução) de passivos operacionais				
Fornecedores	(908)	(598)	(34.524)	(16.514)
Adiantamentos de clientes	(10)	10	7.627	(16.657)
Obrigações sociais	92	5	(107)	569
Obrigações tributárias	117	(56)	8.838	(2.817)
Parcelamento de impostos	(41)	41	(2.976)	6.927
Comissão de agentes de exportação	-	-	(2.494)	(2.236)
Outras contas a pagar	(21)	-	410	(10)
	(771)	(598)	(23.226)	(30.738)
Caixa gerado nas operações	907	1.317	137.478	79.788
Pagamento de juros	(313)	(986)	(1.969)	(2.610)
Caixa líquido aplicado nas (provenientes das) atividades operacionais	594	331	135.509	77.178
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aplicações no investimento	(5.938)	(348)	(152)	(271)
Aplicações no imobilizado e intangível	(2.830)	(1.581)	(62.379)	(33.509)
Aplicações no ativo biológico	-	-	(40.035)	(59.081)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos	(8.768)	(1.929)	(102.566)	(92.861)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento de dividendos	(10.623)	(3.033)	(10.623)	(3.032)
Conta corrente entre partes relacionadas	55.503	12.024	48.490	64.596
Adiantamento de contrato de câmbio	-	-	7.967	(41.834)
Empréstimos tomados	-	-	21.000	24.619
Pagamento de empréstimos e financiamentos e arrendamento	(6.001)	(7.470)	(23.819)	(24.981)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	1.586	114
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos	38.879	1.521	44.601	19.482
Varição cambial sobre caixa e equivalente de caixa	-	-	(216)	(1)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	11	88	4.138	340
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	30.716	11	81.466	4.138
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	30.705	(77)	77.328	3.798

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Empresa de Mecanização Rural S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Empresa de Mecanização Rural S.A. (“Meca” ou Companhia”) tem como atividades os serviços de terraplenagem, pavimentação e obras correlatas, infra e superestrutura ferroviária, comercialização de imóveis e empreitadas no ramo, exploração de hotelaria e locação de bens móveis e imóveis, bem como participação no capital de outras empresas.

A Meca, controladora do Grupo, é uma sociedade anônima, localizada na Av. do Contorno, nº 3.800, sala 1.805, - Bairro Santa Efigênia, em Belo Horizonte - MG - Brasil e foi constituída em 24 de outubro de 1968, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

As demonstrações contábeis da Empresa de Mecanização Rural S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram autorizadas para emissão de acordo com a aprovação da administração em 05 de abril de 2021.

Seus negócios incluem produção de ferro gusa, atividades de florestamento e reflorestamento, produção de carvão, geração de energia elétrica, cultivo de cana-de-açúcar, produção de álcool e atividades imobiliárias, através de suas subsidiárias, que em conjunto com a Meca são denominadas “Grupo”.

A CBF Indústria de Gusa S.A. (“CBF”) tem por objetivo a industrialização, comercialização, importação e exportação de produtos siderúrgicos, em especial, gusa em todas as suas formas, bem como insumos e equipamentos necessários à sua produção, transformação ou beneficiamento, comercialização de florestas próprias e seus produtos, a participação em outras sociedades, observadas as disposições legais.

A CBF é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Av. Do Contorno, nº 3.800, 18º andar, sala 1.802 - Bairro Santa Efigênia em Belo Horizonte - Brasil, foi constituída em 19 de dezembro de 1991, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Espírito Santo, posteriormente transferida para Minas Gerais.

A Ferroeste Industrial Ltda. (“Ferroeste”) tem como atividades preponderantes a transformação ou beneficiamento, comercialização de florestas próprias e seus produtos, observando as disposições legais, assim como a compra, venda e aluguel de imóveis próprios, residenciais e não residenciais, terrenos e vagas de garagem, exploração de estacionamento de veículos, assim como a realização de outras atividades inerentes ao ramo imobiliário.

A Ferroeste é uma sociedade limitada, localizada na Av. Do Contorno, nº 3.800, 18º andar, sala 1.801 - Bairro Santa Efigênia em Belo Horizonte - MG - Brasil, foi constituída em 26 de maio de 1959, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

Empresa de Mecanização Rural S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A G5 Agropecuária Ltda. (“G5”), tem por objetivo as atividades de agricultura, pecuária, exploração de florestas, extração de madeiras, produção de carvão vegetal, cultivo de eucalipto, podendo desenvolver todas as atividades agropastoris, a comercialização de produtos agrícolas tendo em vista a geração de reduções de emissões e remoções de gases de efeito estufas no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo do Protocolo de Kioto ou de outros sistemas de comercialização de créditos de carbono, bem como promover a comercialização de imóveis e de consultoria em gestão empresarial.

A G5 é uma sociedade limitada e esta localizada na Av. Do Contorno, nº 3.800, 18º andar, sala 1.806 - Bairro Santa Efigênia em Belo Horizonte - MG - Brasil, foi constituída em 10 de agosto de 1984, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais. A Energia Viva Agroflorestal Ltda. (“Energia Viva”) tem por objetivo as atividades de florestamento, reflorestamento e correlatos, arrendamento de imóveis próprios e produção de carvão vegetal - florestas plantadas.

A Energia Viva Agroflorestal Ltda. (“Energia Viva” ou “Entidade”) tem por objetivo as atividades de florestamento, reflorestamento e correlatos, arrendamento e compra e venda de imóveis.

A Energia Viva é uma sociedade limitada e localizada na Fazenda Sibéria - Rodovia BR 226, K Km 41, s/n, Zona Rural - Grajaú - MA - Brasil e foi constituída em 10 de outubro de 2007, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Maranhão.

A Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda. (“Destilaria Veredas”) tem por objetos a industrialização e comercialização de açúcar, álcool e subprodutos correlatos.

A Destilaria Veredas é uma sociedade limitada localizada na Fazenda Tapera - Rodovia BR-040, Km 186, Zona Rural - João Pinheiro - MG - Brasil, foi constituída em 3 de novembro de 2008, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

A Veredas Agro Ltda. (“Veredas Agro”) tem como objetivo o cultivo e a comercialização de cana-de-açúcar e produtos correlatos.

A Veredas Agro é uma sociedade limitada, localizada na Fazenda Tapera - Rodovia BR-040, Km 186, entrada a esquerda, Zona Rural, João Pinheiro - MG - Brasil, foi constituída em 20 de maio de 2008, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

A Escarpas do Corumbá Empreendimentos Ltda. (“Escarpas”) tem por objetivo as atividades de loteamento de imóveis próprios.

A Escarpas tem sede no Al. dos Buritis, nº 408, Ed. Buriti Center, sala 1.005, Centro, Goiânia-GO, constituída em 19 de abril de 2006, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Goiás.

Empresa de Mecanização Rural S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Tipuana Empreendimentos e Incorporações SPE Ltda. (“Tipuana”) tem o objetivo específico a realização dos atos necessários para incorporação imobiliária do empreendimento denominado “Tipuana”, no imóvel situado na Rua Tenente Brito Melo, nº 472, podendo, para tanto, prestar serviços de engenharia, de construção civil e de corretagem na compra, venda e administração de imóveis.

A Tipuana tem sede na Av. Do Contorno, nº 3.800, 18º andar, sala 1.808 - Bairro Santa Efigênia em Belo Horizonte - MG - Brasil e foi constituída em 26 de julho de 2018, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

As empresas Empresa de Mecanização Rural S.A., CBF Indústria de Gusa S.A., Ferroeste Industrial Ltda., G5 Agropecuária Ltda., Energia Viva Agroflorestal Ltda., Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda., Veredas Agro Ltda., Escarpas do Corumbá Empreendimentos Ltda. e Tipuana Empreendimentos e Incorporações SPE Ltda., são entidades controladas pelos mesmos acionistas e possuem atividades complementares. O controle das empresas é mantido pelo mesmo grupo de acionistas e mesmo pessoal-chave da administração, sendo responsável pela tomada de decisões.

Situação Covid-19

Durante o primeiro semestre de 2020, o vírus Covid-19 se espalhou pelo mundo e foi declarado pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020. Em resposta, muitos governos impuseram proibições de viagens, quarentenas e outras medidas emergenciais de saúde e segurança pública. Em alguns casos, medidas drásticas foram tomadas com restrições à atividade econômica de alguns setores. Até o final do exercício contábil em 31 de dezembro de 2020, muitas dessas medidas ainda estavam em vigor, visto que após um período de declínio nos casos de contaminação, os casos voltaram a aumentar no Brasil, o que alguns especialistas chamam de segunda onda.

Conforme a gravidade da pandemia Covid-19 se tornou aparente, a liderança do Grupo tomou medidas para proteger os funcionários e comunidades, bem como para fortalecer a posição financeira e limitar o impacto nas operações do Grupo.

O Grupo aderiu a programas anunciados pelos governos municipais, estaduais e federal relacionados a postergação de tributos e encargos sociais. Todos os efeitos contábeis relacionados a adesão das medidas provisórias estão refletidos adequadamente nas informações contábeis.

O Grupo implementou medidas adequadas para prevenir a disseminação da Covid-19, bem como assegurar a continuidade dos negócios durante o período que perdurar a pandemia. A administração não tem como estimar ou prever a ocorrência de eventos futuros relacionados à pandemia, sendo certo de que segue avaliando constantemente os impactos sobre as suas operações.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Não obstante o impacto limitado nas operações e resultados financeiros da Companhia, em função da volatilidade e incertezas a respeito do período de duração e potenciais impactos da pandemia, a administração continua monitorando a situação e avaliando os impactos nas premissas e considerações utilizadas na preparação das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis do Grupo, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram autorizadas para emissão com a aprovação da Administração do Grupo em 05 de abril de 2021.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.1 Base de preparação e declaração de conformidade

Essas demonstrações foram preparadas considerando o custo como base de valor, que no caso de ativos e passivos financeiros, bem como ativos biológicos são ajustados refletindo a mensuração ao valor justo e ajustadas para refletir o custo atribuído aplicado na data de transição dos CPCs.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 3.

Pronunciamentos novos ou revisados e aplicados pela primeira vez em 2020

O Grupo aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2020. O Grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Alterações no CPC 15 (R1): Definição de Negócios

As alterações do CPC 15 (R1) esclarecem que, para ser considerado um negócio, um conjunto integrado de atividades e ativos deve incluir, no mínimo, um input - entrada de recursos e um processo substantivo que, juntos, contribuam significativamente para a capacidade de gerar output - saída de recursos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Além disso, esclareceu que um negócio pode existir sem incluir todos os inputs - entradas de recursos e processos necessários para criar outputs - saída de recursos.

Essas alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações da Companhia.

Alterações no CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência

As alterações aos Pronunciamentos CPC 38 e CPC 48 fornecem isenções que se aplicam a todas as relações de proteção diretamente afetadas pela reforma de referência da taxa de juros. Uma relação de proteção é diretamente afetada se a reforma suscitar incertezas sobre o período ou o valor dos fluxos de caixa baseados na taxa de juros de referência do item objeto de hedge ou do instrumento de hedge.

Essas alterações não têm impacto nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Grupo, uma vez que este não possui relações de hedge de taxas de juros.

Alterações no CPC 26 (R1) e CPC 23: Definição de Material

As alterações fornecem uma nova definição de material que afirma, "a informação é material se sua omissão, distorção ou obscuridade pode influenciar, de modo razoável, decisões que os usuários primários das demonstrações contábeis de propósito geral tomam como base nessas demonstrações contábeis, que fornecem informações financeiras sobre relatório específico da entidade". As alterações esclarecem que a materialidade dependerá da natureza ou magnitude de informação, individualmente ou em combinação com outras informações, no contexto das demonstrações contábeis. Uma informação distorcida é material se poderia ser razoavelmente esperado que influencie as decisões tomadas pelos usuários primários.

Essas alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

Revisão no CPC 00 (R2): Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro

O pronunciamento apresenta novos conceitos, fornece definições atualizadas e critérios de reconhecimento para ativos e passivos e esclarece alguns conceitos importantes.

Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações contábeis da Companhia.

Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à COVID-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento

As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2) sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia da COVID-19.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à COVID-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento relacionada ao COVID-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando o CPC 06 (R2) se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento.

Essa alteração não teve impacto nas demonstrações contábeis da Companhia.

2.2 Base de consolidação

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a controladora obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir. As demonstrações contábeis consolidadas incluem as operações do Grupo e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Controladas	2020	2019
CBF Indústria de Gusa S.A.	100,00	99,95
Ferroeste Industrial Ltda.	100,00	99,95
G5 Agropecuária Ltda.	100,00	99,95
Veredas Agro Ltda.	100,00	99,95
Destilaria Veredas Indústria Açúcar e Álcool Ltda.	100,00	99,95
Energia Viva Agroflorestal Ltda.	100,00	99,95
Escarpas do Corumbá Empreendimentos Ltda.	62,50	62,50
Tipuana Empreendimentos e Incorporações SPE Ltda	99,98	99,98

Os exercícios sociais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as práticas e políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Todos os saldos e transações entre as empresas foram eliminados na consolidação. As transações entre a Controladora e as empresas controladas são realizadas em condições e preços estabelecidos entre as partes.

2.3. Conversão de moeda estrangeira

Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional do Grupo e, também, a moeda de apresentação.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados e reconhecidos na demonstração do resultado como “Variação cambial líquida”.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5. Informações por segmentos

O Grupo desenvolve suas atividades de negócio considerando um único segmento operacional que é utilizado como base para gestão da Companhia e para a tomada de decisões.

2.6. Instrumento financeiros

O Grupo classifica seus ativos e passivos financeiros, no reconhecimento inicial, de acordo com as seguintes categorias:

a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: ativos mensurados ao custo amortizado; valor justo por meio do resultado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos são classificados de acordo com a definição do modelo de negócio adotado pelo Grupo e as características do fluxo de caixa do ativo financeiro.

Reconhecimento e mensuração

O Grupo classifica no reconhecimento inicial seus ativos financeiros em três categorias: (i) ativos mensurados ao custo de amortização; (ii) valor justo por meio do resultado; (iii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Custo de amortização

O Grupo mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- (i) O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais

Empresa de Mecanização Rural S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (ii) Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas, a fluxo de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimentos em instrumento patrimoniais não mantidos para negociação nem contraprestação contingente, que no reconhecimento inicial, o Grupo elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes.

Valor justo por meio do resultado

Todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

Desreconhecimento

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

Desreconhecimento

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

c) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.7. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa ("PCLD" ou impairment). Na prática, o valor justo das contas a receber de clientes não diverge do valor de vendas, considerando o prazo médio de recebimento.

2.8. Estoques

Os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis, e valor justo dos ativos biológicos na data do corte, sendo inferior aos valores de realização, líquidos dos custos de venda. Os estoques de produtos acabados compreendem as matérias-primas processadas, envolvimento de mão de obra direta e custos de produção na valorização dos itens.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas com estoques, constituída em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico.

Adicionalmente, em decorrência da natureza dos produtos do Grupo, em casos de obsolescências de produtos acabados, podem ser reutilizados na produção.

2.9. Investimentos (controladora)

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

São representados por investimentos em empresas controladas e coligadas e avaliados pelo método de equivalência patrimonial no balanço individual, em decorrência da participação do Grupo nestas empresas. As demonstrações contábeis das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as mesmas adotadas pelo Grupo.

2.10. Ativo imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado para refletir o custo atribuído de terrenos, máquinas e equipamentos, na data de transição para o CPCs. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição, bem como os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>% ao ano</u>
Edificações/instalações	3,0
Máquinas e equipamentos	7,46
Móveis, utensílios e equipamentos	7,6
Veículos	9,3
CPD (equipamentos de informática)	17,6

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.11. Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Como arrendatária

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. O Grupo reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). O custo dos ativos de direito de uso são mensurados pelo valor dos passivos de arrendamento reconhecidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente pelo prazo estimado de vigência do contrato de arrendamento.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem substancialmente pagamentos fixos, menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pelo Grupo e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o Grupo exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, o Grupo usa a taxa obtida em operações de financiamentos para ativos das classes de arrendamento. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados.

As operações de arrendamento do Grupo em vigência em 31 de dezembro de 2019 não possuem cláusulas de restrições que imponham a manutenção de índices financeiros, assim como não apresentam cláusulas de pagamentos variáveis que devam ser consideradas, ou cláusulas de garantia de valor residual e opções de compra ao final dos contratos.

O Grupo não considera aspectos de renovação em sua metodologia, haja visto que os ativos envolvidos em sua operação não são indispensáveis para a condução de seus negócios,

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

podendo ser substituídos ao término do contrato por novos ativos adquiridos ou por outras operações que não as mesmas pactuadas.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

O Grupo aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de equipamentos operacionais e veículos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de informática considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

2.12. Ativos biológicos

A avaliação do ativo biológico é feita anualmente pelo Grupo, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo do ativo biológico reconhecido no resultado no período em que ocorre. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre o valor justo do ativo biológico no início do período e no final do período, menos os custos incorridos de plantio no desenvolvimento do ativo biológico e ativo biológico exaurido no período.

A exaustão é calculada tomando-se por base o volume cortado em relação ao volume potencial existente.

Florestas de eucalipto

Com base no CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola, o Grupo avalia anualmente, o valor justo seus ativos biológicos, seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

- Ciclo médio de formação florestal de sete anos;
- As florestas são valorizadas ao seu valor justo a partir do ano de plantio;
- O Incremento Médio Anual - IMA que consiste no volume de produção de madeira estimado em m³ por hectares no final do ciclo de formação, apurado com base nos tratamentos silviculturais e de manejo florestal, potencial produtivo, fatores climáticos e de condições do solo;
- O custo padrão médio por hectare estimado contempla gastos com silvicultura e manejo florestal aplicados a cada ano de formação do ciclo biológico das florestas líquidos dos impostos recuperáveis. O custo das terras arrendadas e o custo dos ativos que contribuem (terras próprias) baseado na média dos contratos de arrendamento vigentes nas mesmas regiões;

Empresa de Mecanização Rural S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Os preços médios de venda do eucalipto foram baseados em pesquisas especializadas em cada região e/ou em transações realizadas pelo Grupo com terceiros independentes, impactados pela distância média entre as florestas menos os custos necessários para colocação do produto em condições de consumo;
- A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa é calculada com base em estrutura de capital e demais premissas econômicas para um negócio de comercialização de madeira em pé considerando os benefícios tributários. O modelo de precificação considera os fluxos de caixa líquidos, após a dedução dos tributos sobre o lucro com base nas alíquotas vigentes.

Cana-de-açúcar

O Grupo avalia anualmente, o valor justo seus ativos biológicos, seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

- Plantas portadoras são registradas pelo custo menos depreciação acumulada e *impairment*;
- Plantas portadoras e as suas amortizações relacionadas são classificadas em ativo imobilizado;
- Cana em pé (safra em formação) são avaliadas pelo seu valor justo menos o custo de venda e classificadas em ativos biológicos no ativo circulante.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.13. Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação, amortização e exaustão são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Sendo tais evidências identificadas e se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

2.14. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, o valor justo das contas a pagar a fornecedores não diverge do valor das compras, considerando os prazos médios de pagamento.

2.15. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso pretendido, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a Companhia e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.16. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os efeitos da reversão do reconhecimento do desconto pela passagem do tempo são contabilizados no resultado como receita financeira.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A Provisão para Perdas Esperadas de Créditos de Liquidação Duvidosa (“PPECLD”) é reconhecida em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas na realização de contas a receber de consumidores e de títulos a receber, cuja recuperação é considerada improvável.

2.17. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

O Grupo é optante pelo Lucro Real em que os valores são calculados com base no resultado contábil apurado em cada exercício, ajustados por adições e exclusões previstas na legislação, e sobre o qual são aplicadas as alíquotas vigentes na data do encerramento de cada exercício social (15%, mais adicional de 10% para lucros superiores a R\$240 anuais para o imposto de renda e 9% para a contribuição social).

O Grupo é beneficiada por incentivos fiscais do imposto de renda sobre as receitas auferidas nas vendas efetuadas a partir dos Estados do Maranhão. O Incentivo foi concedido pela Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE e consiste no direito à redução de 75% do Imposto sobre a Renda e adicionais não restituíveis calculados sobre o lucro da exploração.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Os impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

2.18. Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento.

3. Estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

As estimativas, julgamentos e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão relacionadas a imposto de renda e contribuição social diferidos, valor justo dos ativos biológicos, provisões para contingências, taxas de vida útil estimada de seu imobilizado e valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros.

Empresa de Mecanização Rural S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e Equivalente de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Caixa e Bancos	10.715	10	27.893	654
Aplicação financeira	20.001	1	53.573	3.484
	30.716	11	81.466	4.138

Os recursos financeiros disponíveis são aplicados basicamente em operações compromissadas e certificados de depósitos bancários (CDB) com rendimentos atrelados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI).

5. Contas a receber de clientes

	2020	2019	2020	2019
	Mercado interno	183	165	27.072
Partes relacionadas	244	-	19.854	14.643
Mercado externo	-	-	290	6.976
Perdas provisionadas	-	-	(1.288)	(1.063)
	427	165	45.928	39.428
Circulante	427	165	43.370	36.898
Não Circulante	-	-	2.558	2.530

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Mercadoria para revenda e Imóveis	8.100	8.100	67.010	43.834
Produtos acabados	-	-	40.221	31.734
Matéria prima	-	-	36.870	34.423
Almoxarifado	-	-	3.672	4.489
Materiais auxiliares	-	-	691	205
	8.100	8.100	148.464	114.685

7. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
ICMS (a)	-	-	28.743	26.820
PIS/COFINS (b)	-	-	5.792	12.759
Reintegra (c)	-	-	4.263	694
Outros	-	-	874	2.066
	-	-	39.672	42.339
Circulante	-	-	23.648	28.622
Não Circulante	-	-	16.024	13.717

- (a) Refere-se, preponderantemente, ao crédito de ICMS oriundo de aquisições de mercadorias aplicadas diretamente na produção, vinculados à exportação.
- (b) Em 2020, refere-se principalmente a reconhecimento, pela controlada CBF Indústria de Gusa S.A. de parcela do crédito decorrente do trânsito em julgado favorável na ação judicial que questionava a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. O valor do crédito reconhecido é de R\$2.969 e corresponde ao período de janeiro de 2015 a dezembro de 2020. Os créditos anteriores a dezembro de 2015 ainda estão em fase de mensuração, devido a antiguidade da documentação.
- (c) Crédito decorrente do trânsito em julgado da ação judicial que questionava a redução da alíquota do Reintegra, da controlada CBF Indústria de Gusa S.A.

Empresa de Mecanização Rural S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Ativo				
Circulante				
Contas a receber				
Aço Verde do Brasil S.A.	-	-	19.777	11.914
Destilaria Veredas	187	-	-	-
Veredas Agro Ltda.	57	-	-	-
Outras	-	-	77	2.729
	244	-	19.854	14.643
Dividendos a receber				
Destilaria Veredas	12.978	-	-	-
Ferroeste Industrial Ltda	1.483	-	-	-
CBF Industria de Gusa S/A	1.186	-	-	-
	15.647	-	-	-
Não circulante				
Partes relacionadas (*)				
Aço Verde do Brasil S.A.(a)	-	217.542	992	217.542
Energia Viva Agro. Ltda.	-	11.043	-	-
Outras	479	495	489	1.887
	479	229.080	1.481	219.429
Passivo				
Circulantes				
Fornecedores				
Outros	539	-	591	-
	539	-	591	-
Não circulante				
Partes relacionadas (*)				
Aço Verde do Brasil S.A.	-	-	14	-
CBF Indústria de Gusa S.A.	80.069	174.622	-	-
Energia Viva Agro. Ltda.	10.396	-	-	-
G5 Agropecuária Ltda	5.364	1.513	-	-
Ferroeste Industrial Ltda.	1.284	12.841	-	-
Tipuana empreendimentos e incorporações SPE Ltda	-	1.914	-	-
Destilaria Veredas	-	2.292	-	-
Fiesa Ferroeste Industrial do Espírito Santo S.A.	-	1.441	-	-
Carvalho Projetos.e Consultoria Ltda.	-	37	-	-
Outros acionistas	-	-	553	57
	97.113	194.660	567	57
Transações				
Vendas para Partes relacionadas				
Aço Verde do Brasil S.A.	-	8	42.049	45.738
CBF Indústria de Gusa S/A	-	936	-	-
Destilaria Veredas	-	3	-	-
	-	947	42.049	45.738
Compras				
Aço Verde do Brasil S.A.	-	-	942	1.955
	-	-	942	1.955

(a) Em 30/11/2020, 60 dias após a publicação da Assembleia Geral Extraordinária específica, a Companhia reduziu seu capital social no montante de R\$170.000 mil com a cessão de créditos detidos contra a AVB aos seus acionistas. Os demais créditos contra a AVB foram compensados ou liquidados em espécie.

(*) Os valores referem-se a contas a receber e a pagar incluindo transações operacionais e conta corrente compartilhada entre empresas do Grupo, sem remuneração e com data prevista de vencimento. A Companhia vem recebendo os créditos com suas controladas mediante a compensação com dividendos a pagar, recebimentos em espécie e pagamentos por conta e ordem da Companhia a credores partes relacionadas.

Empresa de Mecanização Rural S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os saldos em aberto no encerramento do exercício não estão sujeitos a juros e não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas.

A Companhia não contabilizou qualquer perda por redução ao valor recuperável das contas a receber relacionada com os valores devidos por partes relacionadas.

9. Ativos biológicos

Os ativos biológicos do Grupo compreendem o cultivo e plantio de florestas de eucalipto e de cana de açúcar para transformação e utilização nos processos de produção de ferro gusa e álcool.

O saldo dos ativos biológicos do Grupo é composto pelo custo de formação e da diferença do valor justo sobre o custo de formação, para que o saldo de ativos biológicos seja registrado a valor justo, menos os custos necessários para colocação dos ativos em condição de uso ou venda.

Consolidado

Cana-de-açúcar

Em 31 de dezembro de 2020, o Grupo possuía 7.546 (2019 - 8.253) hectares (não revisado) de cana, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

Empresa de Mecanização Rural S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Custo	Avaliação	Total
Custo:			
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.759	1.461	4.220
Adições	39.624	-	39.624
Baixas			
Exaustão	(39.358)	(1.461)	(40.819)
Avaliação	-	999	999
Transferências			
Saldos em 31 dezembro de 2019	3.025	999	4.024
Adições	14.094	-	14.094
Baixas			
Exaustão	(15.793)	(999)	(16.792)
Avaliação	-	203	203
Transferências			
Saldos em 31 dezembro de 2020	1.326	203	1.529

Reflorestamento

Em 31 de dezembro de 2020, o Grupo possuía 6.856 (2019 - 2.413) hectares (não revisado) de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

	Custo	Avaliação	Total
Custo:			
Saldos em 31 de dezembro de 2018	114.857	2.446	117.303
Adições	19.456	-	19.456
Baixas	(2.082)	(103)	(2.185)
Exaustão	(41.220)	2.957	(38.263)
Avaliação	-	4.994	4.994
Transferências			
Saldos em 31 dezembro de 2019	91.011	10.294	101.305
Adições	25.941	-	25.941
Baixas	(4.206)	-	(4.206)
Exaustão	(40.577)	(2.106)	(42.683)
Avaliação	-	(4.801)	(4.801)
Transferências			
Saldos em 31 dezembro de 2020	72.169	3.387	75.556

Empresa de Mecanização Rural S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimento

	Controladora				2020
	2019	Adições	Baixas	Equivalência	
Em controladas e coligadas (*)	484.430	6.083	(110.035)	79.815	460.293
Outros	151				151
	484.581	6.083	(110.035)	79.815	460.444
	2018	Adições	Baixas	Equivalência	2019
Em controladas e coligadas (**)	439.091	197	-	45.142	484.430
Outros	-	151	-	-	151
	439.091	348	-	45.142	484.581

(*) O montante de R\$ 110.035 refere-se a distribuição de dividendos à Companhia de suas coligadas avaliadas pelo método da equivalência patrimonial.

(**) No montante de equivalência de R\$ 45.142, está adicionado R\$1.409 referente a operação de permuta com torna na controlada CBF Indústria de Gusa S.A. registrado diretamente no Patrimônio Líquido na rubrica de ajuste de avaliação patrimonial.

Empresa de Mecanização Rural S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Informações das investidas em 31 de dezembro de 2020

	Capital social	Quantidade de ações possuídas	% participação	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Por equivalência
Ferroeste Industrial Ltda.	22.611	22.610.589	100,00%	77.512	27.448	77.512
CBF Indústria de Gusa S.A.	34.000	92.135	100,00%	82.710	4.996	82.710
G5 Agropecuária Ltda.	11.000	11.000.000	100,00%	55.302	(1.648)	55.302
Energia Viva Agroflorestal Ltda.	75.100	75.100.000	100,00%	133.590	19.313	133.590
Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.	36.000	36.000.000	100,00%	67.163	23.299	67.163
Veredas Agro Ltda.	60.000	60.000.000	100,00%	26.989	3.920	26.989
Tipuana Empreendimentos e Incorporações SPE Ltda.	9.001	9.000.000	99,98%	9.295	-	9.294
Escarpas do Corumbá Empreendimentos Ltda.	5.502	2.767.891	62,50%	11.515	2.901	7.201
Escarpas do Corumbá Empreendimentos Ltda. - ágio						532
						<u>460.293</u>

Informações das investidas em 31 de dezembro de 2019

	Capital social	Quantidade de ações possuídas	% participação	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Por equivalência
Ferroeste Industrial Ltda.	20.000	99.950	99,95%	107.054	32.260	107.001
CBF Indústria de Gusa S.A.	34.000	99.946	99,95%	101.840	(1.857)	101.785
G5 Agropecuária Ltda.	11.000	1.994.500	99,95%	56.950	46	56.921
Energia Viva Agroflorestal Ltda.	75.100	75.062.500	99,95%	114.277	4.787	114.220
Veredas Agro Ltda.	60.000	59.970.000	99,95%	23.070	(2.185)	23.058
Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.	36.000	35.982.000	99,95%	59.099	10.095	59.070
Fiesa Ferroeste do Espírito Santo S.A.	1.000	99.950	99,95%	6.725	698	6.721
Carvalho Projetos Empreendimentos Consultoria Ltda.	2.500	2.498.750	99,95%	6.362	4	6.396
Tipuana Empreendimentos e Incorporações SPE Ltda.	6.001	6.000.000	99,98%	4.087	-	6.000
Escarpas do Corumbá Empreendimentos Ltda.	4.429	2.767.891	62,50%	4.356	(149)	2.726
Escarpas do Corumbá Empreendimentos Ltda. - ágio						532
						<u>484.430</u>

Empresa de Mecanização Rural S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado				2020
	2019	Adições	Baixas	Equivalência	
Em controladas e coligadas	532	-	-	-	532
Propriedade para investimento	3.301	3	-	-	3.304
Outros	334	294	-	-	628
	4.167	297	-	-	4.464

	Consolidado				2019
	2018	Adições	Baixas	Equivalência	
Em controladas e coligadas	532	-	-	-	532
Imóveis	3.240	61	-	-	3.301
Outros	124	210	-	-	334
	3.896	271	-	-	4.167

Empresa de Mecanização Rural S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado

Controladora

	Terrenos	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Aeronaves	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de Informática	Em andamento	Total
Custo:									
Saldos em 31 de dezembro de 2018	35.492	5.830	1.887	5.875	1.239	180	687	1.411	52.601
Adições	-	-	15	-	-	45	95	2.596	2.751
Alienações/baixas	-	-	-	-	-	(101)	(149)	(14)	(264)
Transferências	-	2.850	-	-	-	568	89	(3.507)	-
Saldos em 31 dezembro de 2019	35.492	8.680	1.902	5.875	1.239	692	722	486	55.088
Adições	-	1.502	16	-	286	4	52	59	1.919
Alienações/baixas	-	-	-	-	(326)	-	-	-	(326)
Saldos em 31 dezembro de 2020	35.492	10.182	1.918	5.875	1.199	696	774	545	56.681
Depreciação:									
Saldos em 31 de dezembro de 2018	-	(144)	(1.829)	(5.659)	(1.155)	(133)	(493)	-	(9.413)
Adições	-	(244)	(41)	(31)	(22)	(27)	(82)	-	(447)
Alienações/baixas	-	-	-	-	-	84	147	-	231
Saldos em 31 de dezembro de 2019	-	(388)	(1.870)	(5.690)	(1.177)	(76)	(428)	-	(9.629)
Adições	-	(355)	(5)	(31)	(29)	(65)	(104)	-	(589)
Alienações/baixas	-	-	-	-	283	-	-	-	283
Saldos em 31 de dezembro de 2020	-	(743)	(1.875)	(5.721)	(923)	(141)	(532)	-	(9.935)
Valor residual líquido:									
Em 31 de dezembro de 2019	35.492	8.292	32	185	62	616	294	486	45.459
Em 31 de dezembro de 2020	35.492	9.439	43	154	276	555	242	545	46.746

Em 31 de dezembro de 2020 não existiam indicações de perdas por desvalorização do ativo imobilizado e intangível.

Empresa de Mecanização Rural S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado

	Terrenos	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Plantas Portadoras	Aeronaves	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Em andamento	Total
Custo:										
Saldos em 31 de dezembro de 2018	255.055	55.187	125.893	82.679	5.875	28.365	1.694	1.590	12.179	568.517
Adições	5.929	357	6.045	11.839	-	1.310	89	234	11.039	36.842
Alienações/baixas	-	-	(1.329)	-	-	(446)	(182)	(180)	(540)	(2.677)
Transferências	-	7.450	948	-	-	80	568	89	(9.135)	-
Saldos em 31 dezembro de 2019	260.984	62.994	131.557	94.518	5.875	29.309	2.169	1.733	13.543	602.682
Adições	13.043	1.828	3.220	12.216	19.924	2.581	55	131	8.461	61.459
Alienações/baixas	-	-	(993)	-	-	(435)	(9)	(19)	(142)	(1.598)
Transferências e outros	(18.158)	2.433	5.518	-	-	(2.257)	-	-	(5.694)	(18.158)
Saldos em 31 dezembro de 2020	255.869	67.255	139.302	106.734	25.799	29.198	2.215	1.845	16.168	644.385
Depreciação:										
Saldos em 31 de dezembro de 2018	-	(35.102)	(78.651)	(40.438)	(5.658)	(15.470)	(1.204)	(1.210)	-	(177.733)
Adições	-	(2.748)	(7.692)	(11.122)	(32)	(1.878)	(97)	(139)	-	(23.708)
Alienações/baixas	-	-	463	-	-	313	138	166	-	1.080
Transferências	-	-	(4.108)	-	-	4.112	(4)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	-	(37.850)	(89.988)	(51.560)	(5.690)	(12.923)	(1.167)	(1.183)	-	(200.361)
Adições	-	(2.702)	(8.500)	(11.980)	(695)	(1.875)	(160)	(173)	-	(26.085)
Alienações/baixas	-	-	285	-	-	323	8	16	-	632
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	-	(40.552)	(98.203)	(63.540)	(6.385)	(14.475)	(1.319)	(1.340)	-	(225.814)
Valor residual líquido:										
Em 31 de dezembro de 2019	260.984	25.144	41.569	42.958	185	16.386	1.002	550	13.543	402.321
Em 31 de dezembro de 2020	255.869	26.703	41.099	43.194	19.414	14.723	896	505	16.168	418.571

Em 31 de dezembro de 2020 não existiam indicações de perdas por desvalorização do ativo imobilizado e intangível.

Empresa de Mecanização Rural S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Fornecedores nacionais	546	1.993	101.181	136.296
Partes relacionadas	539		591	
	1.085	1.993	101.772	136.296
Circulante	1.085	1.993	43.843	44.939
Não Circulante	-	-	57.929	91.357

13. Empréstimos e financiamentos

	Vencimento	Moeda	Taxa %	Controladora		Consolidado	
				2020	2019	2020	2019
Capital de Giro (b)	12/2022	Real	5,8	447	6.358	23.126	28.033
Rural (a)	11/2030	Real	3,5	-	-	55.841	53.953
Rural	11/2030	Real	4,0	-	-	6.028	-
Finame	01/2020	Real	3,5	-	-	1.567	3.381
Exportação	12/2022	Real		-	-	-	646
				447	6.358	86.562	86.013
Circulante				447	6.191	23.271	21.903
Não circulante				-	167	63.291	64.110

(a) Banco do Nordeste - rural - recursos destinados ao plantio de eucalipto.

(b) Recursos destinados à manutenção operacional para aquisição de insumos, máquinas e equipamentos para a fabricação de produtos, indexados por: Meta Selic, Selic, CDI, IPCA, TJLP ou Dólar.

A taxa refere-se à taxa média ponderada, considerando as taxas vigentes em 31 de dezembro de 2020.

São garantias dos empréstimos, aval e ativo imobilizado.

Os contratos de empréstimos e financiamentos não possuem cláusulas restritivas (covenants).

Empresa de Mecanização Rural S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Captações e amortizações

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Saldo Inicial	6.358	13.564	86.013	83.899
Captações	-	-	21.000	24.619
Amortizações	(6.001)	(7.470)	(22.513)	(24.887)
Pagamentos de encargos	(313)	(986)	(1.969)	(2.610)
Juros incorridos	403	1.250	4.031	4.992
Saldo final	447	6.358	86.562	86.013

Os montantes registrados no passivo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora	Consolidado
	2020	2020
2021	447	24.561
2022	-	15.326
2023	-	5.621
2024	-	5.277
2025	-	5.462
Após 2025	-	30.315
	447	86.562

14. Adiantamento de contrato de câmbio

Os Adiantamentos de Contrato de Câmbio (“ACCs”) são financiamentos tomados com o objetivo de financiar a produção a ser exportada. As taxas de juros variam de 4,6% a 6,75% (5,75% a 9,5% em 2018) ao ano e os vencimentos são em até 360 dias.

15. Adiantamentos de clientes

O saldo refere-se a adiantamentos recebidos de clientes a serem liquidados com a entrega futura de bens e mercadorias

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Nacionais	-	10	9.012	1.236
Internacionais	-	-	6.537	7.175
	-	10	15.549	8.411

Empresa de Mecanização Rural S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Comissão de agente de exportação

Os saldos dos agentes de exportação referem-se a comissões a serem pagas aos agentes externos de exportação. A remuneração média dos agentes é de 3% do saldo por eles negociado.

Conforme orientado pelo CPC 12 - Ajuste a Valor Presente - o Grupo calculou o Ajuste a Valor Presente (AVP) do saldo de Comissão de Agentes, descontando as parcelas pela Taxa LIBOR USD e reconhecendo o AVP na Comissão de Agentes em longo prazo e no resultado na rubrica de "Receitas e despesas financeiras".

17. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
ICMS	1	3	827	1.935
IRPJ/CSLL	69	81	10.076	1.604
IRRF	160	33	398	226
PIS/COFINS	19	17	1.391	353
Outros	3	1	303	39
	252	135	12.995	4.157

18. Provisão para riscos

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Nacionais	-	-	1.050	3.923
Internacionais	-	-	946	66
Ambiental	-	-	702	215
Cível	-	-	247	48
	-	-	2.945	4.252

A provisão para processos cível e trabalhistas foi estimada pela administração consubstanciada significativamente na avaliação de assessores jurídicos, sendo registradas apenas as causas classificadas como risco de perda provável. O Grupo identifica a existência de processos judiciais cujo risco de perda foi classificado por sua assessoria jurídica como possível, com contingência no montante de R\$10.519 (2018 - R\$5.261), não sendo provisionados em conformidade com o julgamento da administração e das práticas contábeis adotadas no Brasil.

Empresa de Mecanização Rural S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2020, o capital social da Companhia, que totaliza R\$111.103 (R\$ 280.886 em 2019), é composto por 281.028.150 ações (210.866.000 em 2019), sendo 234.239.402 ações ordinárias nominativas, 46.788.748 ações preferenciais nominativa.

Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembleia Geral e as Ações Preferenciais não terão direito a voto, mas gozarão das seguintes preferencias:

As Ações Preferenciais farão jus a um dividendo prioritário fixo e cumulativo de R\$0,013464775761899 por ação, corrigido pela variação positiva do IPCA apurada anualmente, a partir da presente data, nos termos do artigo 17, I e parágrafo 6º da Lei das S.A. obedecendo os limites da Lei das S.A e o ICPC 08 - Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos”.

As Ações Ordinárias é assegurado dividendo mínimo correspondente a 1% do lucro líquido do exercício, conforme estabelecido em acordo de acionistas.

A composição societária em 31/12/2020 decorre dos eventos de redução de capital e incorporação societária.

Em AGE realizada 22 de junho de 2020, a Companhia aprovou a conversão de 46.788.748 ações ordinárias em ações preferencias.

Em 30 de novembro de 2020, 60 dias após a publicação da Assembleia Geral Extraordinária específica, a Companhia reduziu seu capital social no montante de R\$170.000 mil com a cessão de créditos detidos contra a Companhia aos seus acionistas que, por sua vez, realizaram aumento de capital na Companhia, mediante a compensação de parte desses créditos.

No dia 2 de dezembro de 2020, conforme AGE realizada nessa data, foram alteradas as ações preferenciais da Companhia para que passassem a fazer jus a um dividendo prioritário fixo e cumulativo de R\$0,013464775761899 por ação.

Em 28/12/2020, a Companhia aprovou a incorporação da empresa Carvalho Nascimento Participações e passou a deter a totalidade das ações de suas controladas

Empresa de Mecanização Rural S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Reservas de lucro

	Controladora	
	2020	2019
Reserva legal (i)	10.776	6.749
Reserva de lucro a realizar (ii)	3.632	10.947
Garantia operacional (iii)	169.641	95.172
	184.049	112.868

- (i) Refere-se à reserva legal constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.
- (ii) Refere-se à parcela não realizada do lucro líquido do exercício.
- (iii) Refere-se a lucros excedentes aos dividendos obrigatórios destinados a suportar os investimentos e a operação do Grupo.
- (iv) Refere-se a lucros excedentes aos dividendos obrigatórios calculados conforme acordo de acionista para futura distribuição.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

Constituída, líquida dos encargos tributários, em decorrência da adoção do custo atribuído (*deemed cost*) para os bens do ativo imobilizado, sendo realizada por depreciação ou baixa.

20. Imposto de renda e contribuição social

a) Tributos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Prejuízos fiscais e bases negativas	-	-	9.753	13.997
Varição cambial	-	-	2.310	2.622
Contingências	-	-	1.001	1.446
Arrendamento	-	-	542	234
Avaliação do Ativo biológico	-	-	1.453	636
Ajuste de avaliação patrimonial	(12.186)	(12.186)	(79.105)	(81.361)
Diferença de depreciação	-	-	(3.718)	(4.198)
Avaliação do Ativo biológico	-	-	(3.436)	(4.937)
	-	-	-	-
	(12.186)	(12.186)	(71.200)	(71.561)
Ativo	-	-	4.581	7.167
Passivo	(12.186)	(12.186)	(75.781)	(78.728)

Empresa de Mecanização Rural S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva

A Controladora optou pela apuração do lucro presumido em bases trimestrais, tendo os valores apurados e apropriados ao resultado do exercício conforme abaixo:

	Controladora	
	2020	2019
Receita mercado interno	-	1
Receita de aluguel recebida	2.254	3.118
	2.254	3.119
Base de cálculo		
Base presumida 32% - IRPJ e CSLL	721	998
Outras receitas - IRPJ e CSLL	231	15
Base de cálculo lucro (prejuízo)	952	1.013
IRPJ 15%	(143)	(152)
IRPJ 10%	(70)	(77)
CSLL 9%	(86)	(91)
	(299)	(320)
	Consolidado	
	2020	2019
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	99.750	53.251
Alíquota nominal	34%	34%
	(33.915)	(18.105)
Exclusões (adições) permanentes		
Equivalência patrimonial	27.137	14.869
Subvenções Estaduais	843	-
Reintegra	1.361	87
Multas		
Adições/Exclusões	(12.877)	(5.177)
Imposto de renda e contribuição social	(17.451)	(8.326)
Ajuste de exercícios anteriores (Diferido)	18	-
PAT e Lei Rouanet e Adicional IR	30	-
Imposto de renda e contribuição social	(17.403)	(8.326)

Empresa de Mecanização Rural S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Receita líquida de vendas

a) Abertura da receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Mercado Externo				
Ferro gusa	-	-	226.275	233.647
Outros	-	-	-	29.522
	-	-	226.275	263.169
Mercado interno				
Álcool	-	-	103.673	96.845
Ferro gusa	-	-	53.350	47.561
Carvão e lenha	-	-	34.463	37.391
Aluguel	2.254	3.001	13.643	16.406
Imobiliária	-	-	32.138	1.899
Outros	-	1	886	6.280
	2.254	3.002	238.153	206.382
	2.254	3.002	464.428	469.551
Impostos e devoluções				
(-) ICMS	-	-	(18.998)	(19.037)
(-) PIS/COFINS	(83)	(110)	(14.361)	(16.298)
(-) IPI	-	-	(2.049)	(1.334)
(-) Cancelamento e devoluções	-	-	(2.922)	(17.144)
	(83)	(110)	(38.330)	(53.813)
	2.171	2.892	426.098	415.738

b) Informações geográficas - receita bruta de clientes no exterior

	2020	2019
América	37.895	78.724
Europa	104.217	176.110
Ásia	84.163	8.335
	226.275	263.169

Empresa de Mecanização Rural S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Matéria prima	-	-	(103.389)	(128.413)
Material Intermediário	-	-	-	(50)
Salários, encargos e benefícios	(17)	(13)	(47.925)	(50.871)
Exaustão de ativo biológico	-	-	(44.039)	(43.405)
Depreciação e amortização	(8)	(5)	(31.336)	(29.645)
Serviços de terceiros	(115)	(14)	(19.268)	(21.501)
Manutenção e conservação	-	-	(9.142)	(11.218)
Aluguel de equipamentos	-	-	(5.370)	(9.274)
Distribuição e logística	-	-	(13.387)	(18.715)
Apoio comercial	-	-	(6.779)	(6.530)
Tributos	(138)	(208)	(643)	(623)
Seguros	-	(53)	-	(53)
Alienação de imobilizado	165	-	(373)	-
Incentivos fiscais	-	-	6.480	257
Outra Receitas e Recuperação Despesas	-	-	7.328	258
Perdas Imobilizado/biológico	-	-	(4.551)	(539)
Outras despesas	(19)	(35)	(25.242)	(21.867)
	<u>(132)</u>	<u>(328)</u>	<u>(297.636)</u>	<u>(342.189)</u>
Custo dos produtos vendidos	-	-	(257.229)	(288.191)
Despesas com vendas	-	(6)	(14.882)	(15.789)
Despesas gerais administrativas	(254)	(317)	(32.844)	(39.526)
Outras receitas (despesas) operacionais	122	(5)	7.319	1.317
	<u>(132)</u>	<u>(328)</u>	<u>(297.636)</u>	<u>(342.189)</u>

Empresa de Mecanização Rural S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicação financeira	107	18	562	58
Juros multas e descontos		24	1.657	1.703
Swap			19	300
	107	42	2.238	2.061
Despesas financeiras				
Encargos de empréstimos e financiamentos	(1.105)	(1.385)	(6.915)	(10.509)
Juros e multas	(3)	(64)	(4.534)	(10.342)
Outros	(9)	(12)	(644)	(1.186)
	(1.117)	(1.461)	(12.093)	(22.037)
Variação cambial				
Variação cambial incorrida	-	-	(15.518)	(14.504)
Provisão variação cambial	-	-	1.259	8.189
	-	-	(14.259)	(6.315)
	(1.010)	(1.419)	(24.114)	(26.291)

24. Segmentos operacionais

O Grupo atua no segmento de Siderurgia e Álcool. No segmento siderúrgico consolida todas as operações relacionadas à produção, distribuição e comercialização de ferro gusa e aços nas formas de tarugo, vergalhão e fio máquina com operação no Brasil. O segmento atende aos mercados de construção civil, serralheiro, automotivo, indústria e agropecuário.

25. Gestão de riscos e instrumentos financeiros

A administração do Grupo é responsável pela gestão de riscos garantindo que todos os riscos financeiros sejam identificados, avaliados e gerenciados de forma apropriada. É política do Grupo não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

O Grupo está exposta a risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros, risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado e pode ser segurado em: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço de *commodities*.

Empresa de Mecanização Rural S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

i) *Risco de taxa de juros*

A exposição do Grupo ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

ii) *Risco de câmbio*

A exposição do Grupo ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais, uma vez que o Grupo possui vendas ao exterior.

iii) *Risco de preço de commodities*

O ferro gusa, produto de comercialização do Grupo, é uma *commodity* cujo preço de venda é determinado pelo mercado internacional levando-se em conta diversos fatores econômicos.

b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

i) *Contas a receber*

O risco de crédito do cliente é feito de forma individualizada, conforme política previamente estabelecida. Adicionalmente, as operações de vendas muitas vezes são suportadas por cartas de crédito emitidas por instituições financeiras de primeira linha ou através de adiantamentos realizados pelos clientes.

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes.

ii) *Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro*

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria do Grupo de acordo com a política por este estabelecida.

Empresa de Mecanização Rural S.A.



Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Risco de liquidez

O Grupo mantém a continuidade dos recursos financeiros e a flexibilidade através de contas garantidas, Adiantamento de Contratos de Câmbio (ACC), empréstimos bancários e financiamentos destinados a investimentos.

Silvia Carvalho Nascimento e Silva
Diretora Presidente
CPF: 004.855.976-83

Gustavo Rozenbaum Bcheche
Diretor Financeiro
CPF: 037.234.056-30

Lucilla Abdala Miranda Ferreira
Controller
CRCMG-69727/O